

> “Não pode haver um polícia e um inspector em cada esquina”, frisou o médico de saúde pública.

PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO

BRAGA

SEMINÁRIO

Mudar mentalidades mais do que fiscalizar

No âmbito do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho, a Unidade Local de Braga da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), em parceria com o Centro de Formação Profissional de Braga, promoveu, ontem, um seminário sobre a temática.



ROSA SANTOS

“Não pode haver um fiscal em cada esquina”, disse Mário Freitas

> redacção

Os acidentes de trabalho e as doenças profissionais continuam “a ser um pesado fardo económico e social para as sociedades”. Perante este cenário, mais do que fiscalizar “é preciso mudar as mentalidades, porque a prevenção depende de cada um”, apelou o médico de saúde pública, Mário Freitas, que falava, ontem, no seminário ‘Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis - a indústria da madeira e do mobiliário’, promovido, no âmbito da comemoração do Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho.

Em muitas empresas, assegurou o médico de saúde pública, “ter saúde ocupacional é ter umas fichas de aptidão para mostrar à Inspeção de Trabalho”. Mário Freitas alertou para o facto de não ser possível “haver um polícia ou fiscal em cada

esquina”, lembrando que “há países que não têm tanta fiscalização como em Portugal e as coisas funcionam”. Esta situação acontece, de acordo com aquele responsável, por se continuar a optar por uma “vertente facilitista”. E explicou: “para reduzir custos às empresas não se fazem os exames de diagnóstico complementares necessários. É preciso adaptar o trabalho ao homem e cada homem à sua profissão”.

Saúde é sinónimo de bem-estar físico, mental e social

O médico e docente da Universidade do Minho referiu, ainda, que “a saúde e promoção da saúde no trabalho são fundamentais porque é no trabalho que as pessoas passam a maior parte do tempo”.

A saúde é o completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença.

Mas hoje, acrescentou o especialista, pensamos demasiado no físico e esquecemo-nos da parte mental e social. “Portugal é um dos países da Europa que consome mais antidepressivos e ansiolíticos. Gastamos muito dinheiro nesse tipo de medicamentos”, alertou. Perante isto, “é importante trabalhar em rede e fazer parcerias, porque ninguém faz nada sozinho”.

Manuseio de substâncias perigosas

Todos os anos morrem na União Europeia 142 mil pessoas em consequência de doenças profissionais e outras 8.900 em virtude de acidentes de trabalho. “Um terço destes óbitos é atribuível a factores de risco, designadamente o manuseio de substâncias perigosas no local de trabalho”, informou, entretanto, Emanuel Gomes, subdirector da Unidade Local de Braga da ACT.

A importância deste factor de risco levou a que fosse efectuada uma campanha Europeia sobre ‘Avaliação de Riscos na Utilização de Substâncias Perigosas’. Em Portugal a campanha desenvolve-se nos sectores da indústria da transformação da madeira e do mobiliário. “Na área de intervenção da Unidade Local de Braga da ACT, foram seleccionadas 30 empresas deste sector de actividade, as quais foram visitadas pelos inspectores de trabalho em Novembro e Dezembro de 2010”, salientou, ainda, aquele responsável.

NO ANO PASSADO

DST regista quebra de 25% nos acidentes de trabalho

> redacção

O grupo DST registou, em 2010, uma diminuição de 25% no número de acidentes de trabalho face a 2009, o que, de acordo com a empresa, resulta do esforço que tem vindo a ser feito no sentido de sensibilizar e alertar todos os colaboradores para a importância da adopção de hábitos e comportamentos saudáveis e seguros.

Durante 2011, a empresa vai implementar várias campanhas com vista a promover a higiene e segurança no trabalho, estando uma delas planeada para ontem, Dia Nacional Dia Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho. Ontem, em todas as obras do grupo, o animador de segurança (uma figura que tem como objectivo zelar pela segurança dos colaboradores), directores



DR

Grupo DST registou uma diminuição de 25% nos acidentes de trabalho

de obra, técnicos de segurança e encarregados andaram vestidos de cor-de-laranja e distribuíram autocolantes e pins referentes a este dia, para além de reforçarem a comunicação dos procedimentos de segurança que devem ser tidos nos locais de trabalho.

Já nos escritórios centrais, foram dadas pequenas aulas sobre as posições mais correctas a adoptar quando se passa várias

horas na secretária e em frente ao computador, assim como conselhos sobre a nutrição mais adequada ao tipo de trabalho desenvolvido por cada um.

“Ao longo do ano vamos desenvolver campanhas, mais específicas, com o objectivo de fortalecer uma verdadeira cultura de segurança em todo o grupo”, referiu Margarida Pereira, directora de Recursos Humanos.

Publicidade

ERA Braga St.ª Tecla
253 206 440

<p>Vende-se apartamento T3 S. Victor Garagem individual. Bons acessos. Oportunidade. Venha conhecer. 87.000€</p>	<p>Vende-se apartamento T3 S. Victor Junto ao Braga Parque. Excelente estado. Ar condicionado. Garagem privada. Ultimo andar. Vistas magnificas. 78.000€</p>
<p>Vende-se apartamento T2 S. Victor Com Garagem individual. Todo remodelado. Perto do centro. Boas áreas. Visite. 50.000€</p>	<p>Vende-se apartamento T3 S. Victor Com 195m2. Duas suites. Aquecimento. Garagem individual. Perto do tribunal. Venha conhecer. 190.000€ Ref.º 5738/10</p>
<p>Vende-se apartamento T1 S. Victor Próximo do novo hospital e do Braga Parque. Garagem individual e varanda. Excelente preço. Visite. 40.000€ Ref.º 6246/10</p>	<p>Vende-se apartamento T5 S. José de S. Lázaro Excelentes áreas. Arquitectura clássica. Situado na Av. da Liberdade. Licença para escritório. Oportunidade única. Visite. 125.000€ Ref.º ST42/11</p>

braga.santatecla@era.pt
www.era.pt/bragasantatecla

Uma porta sempre aberta
www.era.pt